

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Produção de petróleo e gás no Brasil bate novo recorde em outubro, diz ANP

07/12/2014

A produção de petróleo bateu novo recorde no País em outubro, com 2,393 milhões de barris diários de petróleo, acima dos 2,358 milhões registrados em setembro. Esse aumento correspondente a um avanço de 1,5% em relação ao mês anterior e de 15,1% na comparação com outubro de 2013, segundo balanço divulgado na última quarta-feira (3) pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A produção total de petróleo e gás natural do mês alcançou cerca de 2,98 milhões de barris de óleo equivalente (BOE) por dia, sendo, deste total, 92,7 milhões de metros cúbicos de gás natural. Com isso, a produção de gás natural superou o recorde de 90,9 milhões de metros cúbicos diários, alcançado em agosto deste ano, apresentando aumento de 4,2% em relação a setembro de 2014 e de 27,2% em relação a outubro de 2013.

Pré-sal

A produção no pré-sal aumentou 14,1% em relação ao mês anterior, totalizando 739,5 mil barris de óleo equivalente por dia, sendo 607,1 mil barris diários de petróleo e 21 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

A produção teve origem em 40 poços, localizados nos campos de Lula, Jubarte, Sapinhoá, Baleia Azul, Baleia Franca, Barracuda, Caratinga, Marlim Leste, Linguado, Pampo, Trilha, em Teste de Longa Duração no bloco BM-S-11 e em Teste de Formação Rochosa na área de Entorno de Iara.

Os poços do pré-sal são aqueles cuja produção é realizada no horizonte geológico denominado pré-sal, em campos localizados na área definida no inciso IV do caput do art. 2º da Lei nº 12.351,

de 2010.

Queima de gás

O aproveitamento do gás natural no mês foi de 95,8%. A queima de gás natural em outubro foi de 3,9 milhões de metros cúbicos por dia, uma redução de aproximadamente 1,9% em relação ao mês anterior e aumento de 37,2% em relação a outubro de 2013.

Campos produtores

Em torno de 90,9% da produção de petróleo e gás natural foram provenientes de campos operados pela Petrobras. Aproximadamente 93% da produção de petróleo e 74,6% da produção de gás natural do Brasil foram extraídos de campos marítimos.

O campo de Roncador, na bacia de Campos, foi o de maior produção de petróleo, com média de 328 mil barris por dia. O maior produtor de gás natural foi o campo de Lula, na bacia de Santos, com média diária de 8,9 milhões de metros cúbicos.

A plataforma FPSO Cidade de São Paulo, localizada no campo de Sapinhoá, produziu, através de 4 poços a ela interligados, cerca de 132 mil barris de óleo equivalente por dia e foi a unidade com maior produção. Os campos cujos contratos são de acumulações marginais produziram um total de 85 barris diários de petróleo e 1,9 mil metros cúbicos de gás natural por dia.

Dentre esses campos, Bom Lugar, operado pela Alvopetro, foi o maior produtor de petróleo e gás natural, com 38,3 barris de óleo equivalente por dia.

A produção procedente das bacias maduras terrestres (campos/testes de longa duração das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Sergipe e Alagoas) foi de 171,1 Mboe/d, sendo

140,3 Mbbl/d de petróleo e 4,9 MMm³/d de gás natural. Desse total, 4,1 Mboe/d foram produzidos por concessões não operadas pela Petrobras, sendo 311 boe/d no Estado de Alagoas, 1.997 boe/d na Bahia, 7 boe/d no Espírito Santo, 1.517 boe/d no Rio Grande do Norte e 253 boe/d em Sergipe.

Fonte: Portal Planalto com informações da [ANP](#).